
[Dia Internacional das Florestas - 21 de março 2015](#)

Car@s amigos,

O WRM tem o prazer de anunciar três *novos materiais* que gostaríamos de socializar com vocês neste dia 21 de março, declarado pela ONU **Dia Internacional das Florestas**:

- O primeiro é um novo documento informativo chamado [O Dia Internacional das Florestas da ONU 2015 e seu lema: “Florestas, Clima, Mudança”. Mudar o quê?](#) O documento busca responder à Campanha que a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) está realizando este ano, para o Dia 21 de março. Em um vídeo curto, a FAO exalta a capacidade da floresta de absorver CO₂ e sugere: “*florestas sustentáveis na linha de frente contra a mudança climática*”. Em nossa opinião, as supostas soluções apoiadas e promovidas pela FAO nos últimos 20 a 30 anos não reduziram o desmatamento e muito menos contiveram a crise climática. Elas são as propostas do “*Manejo Florestal Sustentável*”, do “*REDD+*” e do “*Desmatamento Zero*”, inclusive a recente “*Declaração de Florestas de Nova York*”. Sem questionar o modelo globalizado de produção e consumo em favor de uma minoria, essas propostas têm conseguido fortalecer ainda mais o poder corporativo, inclusive uma indústria de “consultorias” para “certificar” as florestas, e também plantações de monoculturas de árvores como “sustentáveis”. Além disso, há um vínculo camuflado nos compromissos de “desmatamento zero” entre, por um lado, os projetos de REDD+ e de comércio de outros “serviços ecossistêmicos” e, por outro lado, o avanço das indústrias de destruição, como a extração de petróleo, as plantações de monocultivos em grande escala, a extração de minérios, as hidrelétricas, etc. Concluímos que a “mudança” sobre a qual a FAO fala em seu lema para 21 de março não representa nenhuma mudança verdadeira.

Aproveitamos para pedir a todas e todos que se somem à declaração preparada para a última COP do clima em Lima, rumo à COP em Paris, em 2015, que mostra e denuncia diretamente essa relação e contém um claro não às falsas soluções de compensação para a crise climática. [Acessa esta declaração aqui](#):

- O segundo documento que lançamos oficialmente é uma nova publicação chamada [“REDD: uma coleção de conflitos, contradições e mentiras”](#) Ele apresenta resumos de relatos de 24 projetos ou programas de REDD no mundo. Todos têm em comum uma série de características estruturais que prejudicam os direitos dos povos da floresta ou que não conseguem enfrentar o desmatamento. Como projetos de compensação, todos são incapazes de resolver a crise climática porque, por definição, projetos de compensação não reduzem as emissões globais: as reduções de emissões que se alegam ter acontecido em um lugar justificam mais emissões em outro.

- O terceiro material é um novo vídeo (disponível apenas em espanhol e Inglês) chamado [“Isso não é sustentável”](#) de apenas 2 minutos. Esse pequeno vídeo é uma resposta ao vídeo que a FAO produziu para o 21 de Março. O vídeo da FAO propaga uma visão falsa de florestas como se elas fossem apenas um “depósito” de madeira e carbono.

Esperamos que estes materiais contribuam ao debate crítico necessário rumo à COP do clima este ano em Paris. Reduções de CO₂ globais – e intensas, principalmente nos países industrializados – são necessárias para conter a crise climática. As compensações, envolvendo florestas, por definição, não têm como ajudar a alcançar esse objetivo; elas são uma distração.

A equipe do Secretariado Internacional do WRM
Montevideu-Uruguai